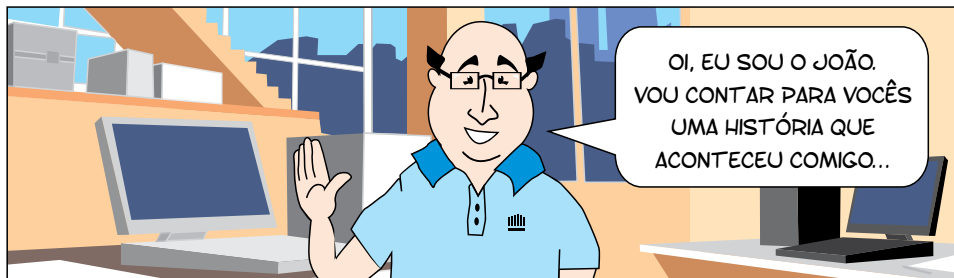


ENTENDENDO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO SEU PLANO DE APOSENTADORIA

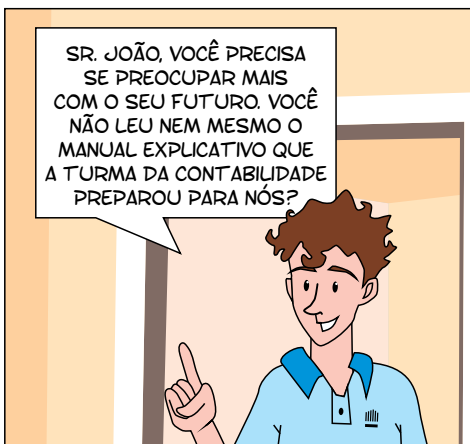




SR. JOÃO E ANCEPIO EM:

DECIFRANDO O PLANO DE APOSENTADORIA





*TODOS OS DEMONSTRATIVOS SÃO COMPARATIVOS COM O ANO ANTERIOR

ANCEPIO, VOCÊ QUE ESTÁ TÃO SABIDO, PODERIA ME AJUDAR A ENTENDER MELHOR TODOS AQUELES DEMONSTRATIVOS* QUE A TURMA DA CONTABILIDADE ENVIÀ A RESPEITO DO NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA?

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO!! QUE TAL COMEÇARMOS A ENTENDER MELHOR O DAL?



ANCEPIO, VOCÊ PODE COMEÇAR POR ONDE QUISER... EU NEM SEI O QUE DAL SIGNIFICA...

DAL - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios
Em 31/12/2012 e 31/12/2011 R\$ mil

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação(%)
1. Ativos			
Disponível			
Receível			
Investimento			
Títulos Públicos			
Créditos Privados e Depósitos			
Ações			
Fundos de Investimento			
Derivativos			
Investimentos Imobiliários			
Empréstimos			
Financiamentos Imobiliários			
Permanente			
2. Obrigações			
Operacional			
Contingencial			
3. Fundos não Previdenciais			
Fundos Administrativos			
Fundos dos Investimentos			
4. Resultados a Realizar			
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)			
Provisões Matemáticas			
Superávit/Déficit Técnico			
Fundos Previdenciais			

TUDO BEM. VAMOS LÁ.

O DAL É O DEMONSTRATIVO DO ATIVO LÍQUIDO, QUE EXPLICA MUITO SOBRE O FUTURO DA NOSSA APOSENTADORIA.

AGORA VAMOS ENTENDER AS PARTES QUE COMPÕEM O DAL...



O ITEM 1 - ATIVOS É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSO PLANO DE APOSENTADORIA DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS.

DESCRIÇÃO
1. Ativos
Disponível
Recebível
Investimento
Títulos Públicos
Créditos Privados e Depósitos
Ações
Fundos de Investimento
Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários

NO ITEM 2, OBRIGAÇÕES, SÃO OS PAGAMENTOS IMEDIATOS E FUTUROS DO PLANO DE APOSENTADORIA.

Recebível
Investimento
Títulos Públicos
Créditos Privados
Ações
Fundos de Investimento
Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos

Ações
Fundos de Investimento
Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
4. Resultados a Realizar
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas

O ITEM 3 - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS POR MORTE.

Derivativos
Investimentos
Empréstimos
Financiamentos
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
4. Resultados a Realizar*
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas
Superávit/Déficit Técnico

O ITEM 4 - RESULTADOS A REALIZAR, CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.

* NOVOS REGISTROS NÃO SERÃO MAIS PERMITIDOS.

Derivativos
Investimentos Imobiliários
Empréstimos
Financiamentos Imobiliários
Permanente
2. Obrigações
Operacional
Contingencial
3. Fundos não Previdenciais
Fundos Administrativos
Fundos dos Investimentos
4. Resultados a Realizar
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)
Provisões Matemáticas
Superávit/Déficit Técnico
Fundos Previdenciais

5º E ÚLTIMO ITEM DO DAL, ATIVO LÍQUIDO, QUE MOSTRA O MONTANTE DE RECURSOS QUE O PLANO POSSUI PARA CUMPRIR COM O PAGAMENTO DOS NOSSOS BENEFÍCIOS.

AGORA EU ENTENDO O QUE É O TAL DO DAL... E OS OUTROS?



VAMOS COM CALMA, SR. JOÃO. AGORA QUE VOCÊ É O TAL E ENTENDEU O DAL, VAMOS DAR UMA OLHADA NO DMAL...



DMAL - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Plano de benefícios
Em 31/12/2012 e 31/12/2011

DESCRIÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	V
A) Ativo Líquido - início do exercício			
1. Adições			
(+) Contribuições			
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial			
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial			
2. Destinações			
(-) Benefícios			
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial			
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial			
(-) Custeio Administrativo			
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)			
(+/-) Provisões Matemáticas			
(+/-) Fundos Previdenciais			
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício			
(+/-) Resultados a Realizar			
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)			
C) Fundos não previdenciais			
(+/-) Fundos Administrativos			
(+/-) Fundos dos Investimentos			

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO, MOSTRA AS MUDANÇAS OCORRIDAS NO ATIVO LÍQUIDO* DE CADA PLANO DE BENEFÍCIOS.

VAMOS AGORA DECIFRAR AS PARTES DO DMAL...



* EXATAMENTE O MESMO ATIVO LÍQUIDO DA DEMONSTRAÇÃO ANTERIOR.

O ITEM A - ATIVO LÍQUIDO - INÍCIO DO EXERCÍCIO REPRESENTA O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS PROMETIDOS, NO INÍCIO DE CADA ANO.

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

Em 31/12/2012

DESCRIÇÃO	Exercício Atual
A) Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

NO ITEM 1 - ADIÇÕES, SÃO VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS DO PLANO.

DMAL - DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

DESCRIÇÃO	Exercício Atual
A) Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

SCRIÇÃO	
Ativo Líquido - início do exercício	
1. Adições	
(+) Contribuições	
(+) Resultado Positivo Gestão Previden	
(+) Reversão de Cot Previdencial	
2. Destinações	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos Gestão Previdencial	
(-) Constituição de Contingências Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	

NO ITEM 2 - DESTINAÇÕES, CORRESPONDE AOS BENEFÍCIOS PAGOS CONFORME REGULAMENTO DO PLANO.

Gestão Previden	
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencia	
2. Destina	
(-) Benefícios	
(-) Resultado Gestão Pr	
(-) Constituiç Gestão Previdencial	
(-) Custeio Administrativo	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
Final do exercício (A+3)	

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, REPRESENTA O AUMENTO OU A DIMINUIÇÃO DO MONTANTE DOS RECURSOS DO PLANO.

3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

O ITEM B - ATIVO LÍQUIDO - FINAL DO EXERCÍCIO, É O VALOR DISPONÍVEL PARA PAGAMENTO DOS BENEFÍCIOS, NO FINAL DE CADA ANO.

3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	
(+/-) Provisões Matemáticas	
(+/-) Fundos Previdenciais	
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	
(+/-) Resultados a Realizar	
B) Ativo Líquido - Final do exercício (A+3)	
C) Fundos não previdenciais	
(+/-) Fundos Administrativos	
(+/-) Fundos dos Investimentos	

O ITEM C - FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS, SÃO OS VALORES PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS E QUITAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTO POR MORTE.

É, NÃO É ASSIM TÃO DIFÍCIL DE ENTENDER... MAS SERÁ QUE VOU ENTENDER AS OUTRAS DEMONSTRAÇÕES??

CLARO QUE SIM, SR. JOÃO, JÁ ESTAMOS QUASE NO MEIO DO CAMINHO... AGORA VAMOS OLHAR COM CALMA A DPT...

DPT - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS			
Plano de benefícios			
Em Exercício Anterior e Exercício Atual			R\$ mil
DESCRIÇÃO	E. Atual	E. Anterior	Variação(%)
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)			
1. Provisões Matemáticas			
1.1 - Benefícios Concedidos			
Contribuição Definida			
Benefício Definido			
1.2 - Benefícios a Conceder			
Contribuição Definida			
Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)			
Saldo de Contas - Parcela Participantes			
Benefício Definido			
1.3 - (-) Provisões Matemáticas a Constituir			
(-) Serviço Passado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Déficit Equacionado			
(-) Patrocinador(es)			
(-) Participantes			
(-) Assistedidos			
(+/-) Por ajustes das contribuições extraordinárias			
(+/-) Patrocinador(es)			
(+/-) Participantes			
(+/-) Assistedidos			
2. Equilíbrio Técnico			
2.1 - Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado			
Reserva de Contingência			
Reserva para Revisão de Plano			
(-) Déficit Técnico Acumulado			
2.2 - Resultados a Realizar			
3. Fundos			
3.1 - Fundos Previdenciais			
3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial			
4. Exigível Operacional			
4.1 - Gestão Previdencial			
4.2 - Investimentos - Gestão Previdencial			
5. Exigível Contingencial			
5.1 - Gestão Previdencial			
5.2 - Investimentos - Gestão Previdencial			

DPT, DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS, MOSTRA OS VALORES DAS OBRIGAÇÕES, PRESENTES E FUTURAS, DO PLANO DE APOSENTADORIA.

AGORA VAMOS ENTENDER AS SUAS PARTES...



VAMOS COMEÇAR PELAS PROVISÕES TÉCNICAS, QUE É A SOMA DOS ITENS 1 AO 5.

DPT - DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	
Plano de benefício	
Em Exercício Anterior e Ex	
DESCRIÇÃO	
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	
1. Provisões Matemáticas	
1.1 - Benefícios Concedidos	
Contribuição Definida	



O ITEM 1 - PROVISÕES MATEMÁTICAS SÃO OS VALORES COMPROMETIDOS COM OS PAGAMENTOS DE BENEFÍCIOS DE TODOS OS PARTICIPANTES DO PLANO.

Em Exer...

DESCRIÇÃO

Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)

1. Provisões Matemáticas

1.1 - Benefícios Concedidos

Contribuição Definida

Benefício Definido

1.2 - Benefícios a Conceder

Contribuição Definida

Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)

Saldo de Contas - Parcela Participantes

Benefício Definido

Provisões Matemáticas a Constituir

Participantes

Défi... Equacionado

O ITEM 2 - EQUILÍBRIO TÉCNICO - REPRESENTA A SOBRA OU FALTA DE RECURSOS NO PLANO

(-) Assistidos

(-) Por ajustes das contribuições extraordinárias

(+/-) Patrocinador(es)

(+/-) Participantes

(+/-) Assistidos

2. Equilíbrio Técnico

2.1 - Resultados Realizados

Superávit Técnico Acumulado

Reserva de Contingência

Reserva para Revisão de Plano

(-) Déficit Técnico Acumulado

2.2 - Resultados a Realizar

ITEM 2.2 - RESULTADOS A REALIZAR - CORRESPONDE A VALORES, PAGOS EM TÍTULOS, PELO PATROCINADOR(ES) DO PLANO QUE SE TRANSFORMARÁ EM DINHEIRO NO FUTURO.

Patrocinador(es)

(+/-) Participantes

(+/-) Assistidos

2. Equilíbrio Técnico

2.1 - Resultados Realizados

Superávit Técnico Acumulado

Reserva de Contingência

Reserva para Revisão de Plano

(-) Déficit Técnico Acumulado

2.2 - Resultados a Realizar

3. Fundos

3.1 - Fundos Previdenciais

3.2 - Fundos dos Investimentos - Gestão

4. Exigível Operacional

ESSE RESULTADOS A REALIZAR É O MESMO DO DAL É?

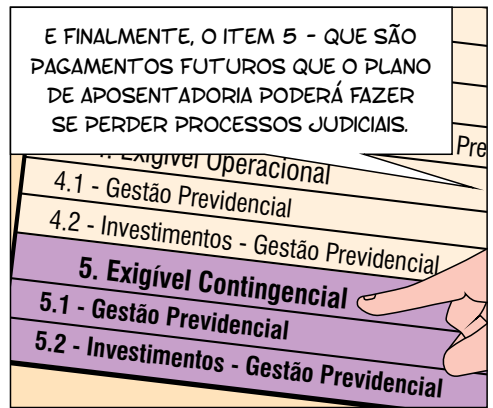
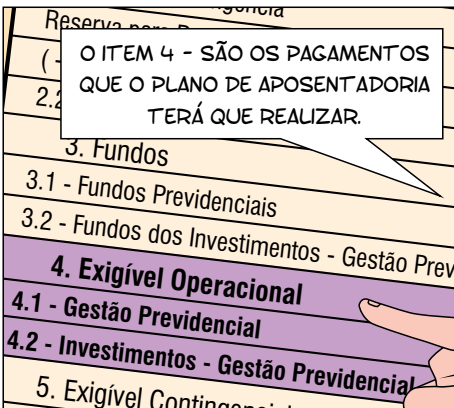
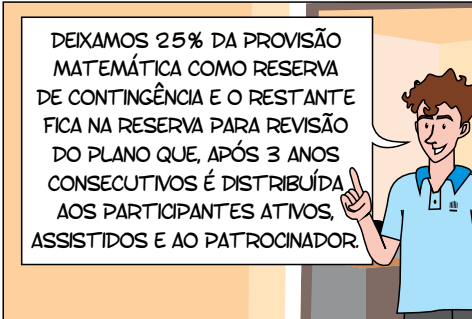
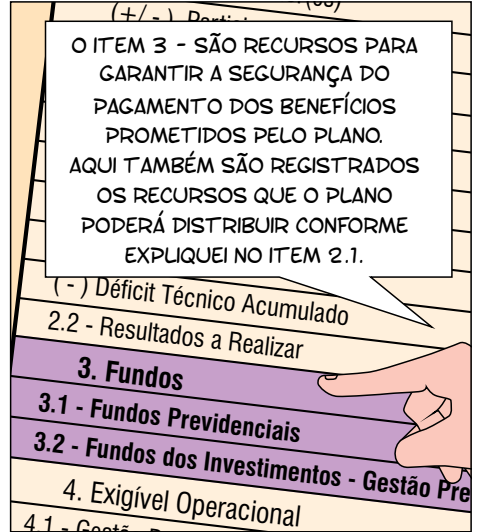
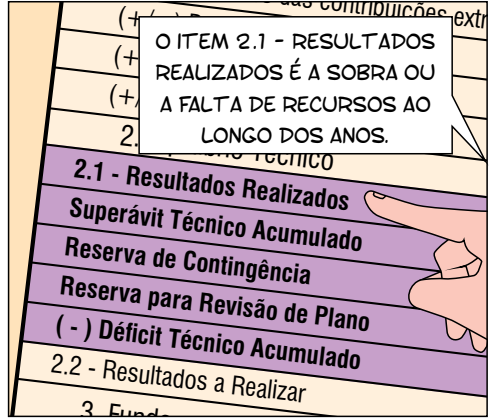


ISSO MESMO SR. JOÃO, AGORA VAMOS CONTINUAR.



ESPERA AÍ! VOCÊ NÃO FALOU SOBRE O ITEM 2.1 RESULTADOS REALIZADOS?





AGORA QUE VOCÊ JÁ SABE
MAIS SOBRE O SEU PLANO,
VAMOS ENTENDER UM POUCO
DA NOSSA ENTIDADE.



ENTENDENDO A ENTIDADE

ENTIDADE I- Balanço Patrimonial CONSOLIDADO						R\$ Mil
ATIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	PASSIVO	Exercício Atual	Exercício Anterior	
DISPONÍVEL			EXIGÍVEL OPERACIONAL			
			Gestão Previdencial			
REALIZÁVEL			Gestão Administrativa			
Gestão Previdencial			Investimentos			
Gestão Administrativa			EXIGÍVEL CONTINGENCIAL			
Investimentos			Gestão Previdencial			
Títulos Públicos			Gestão Administrativa			
Créditos Privados e Depósitos			Investimentos			
Ações			PATRIMÔNIO SOCIAL			
Fundos de Investimento			Patrimônio de Cobertura do Plano			
Derivativos			Provisões Matemáticas			
Investimentos Imobiliários			Benefícios Concedidos			
Empréstimos			Benefícios a Conceder			
Financiamentos Imobiliários			(-) Provisões Matemáticas a Constituir			
Outros Realizáveis			Equilíbrio Técnico			
PERMANENTE			Resultados Realizados			
Imobilizado			Superávit Técnico Acumulado			
Intangível			(-) Déficit Técnico Acumulado			
Diferido			Resultados a Realizar			
GESTÃO ASSISTENCIAL			Fundos			
			Fundos Previdenciais			
			Fundos Administrativos			
			Fundos dos Investimentos			
			GESTÃO ASSISTENCIAL			
TOTAL DO ATIVO			TOTAL DO PASSIVO			

ESSE É O BALANÇO
DA ENTIDADE.

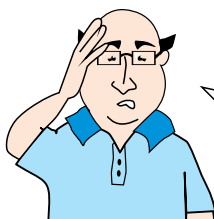


O ATIVO É O VALOR (PATRIMÔNIO) QUE NOSSA ENTIDADE DISPÕE PARA PAGAR OS COMPROMISSOS DE TODOS OS PLANOS DE APOSENTADORIA.

O PASSIVO SÃO AS OBRIGAÇÕES QUE A NOSSA ENTIDADE TEM COM O PAGAMENTO DE BENEFÍCIOS E TERCEIROS.

ATIVO		Exercício Atual	Exercício Anterior
DISPONÍVEL			
REALIZÁVEL			
Gestão Previdencial			
Gestão Administrativa			

PASSIVO		Exercício Atual	Exercício Anterior
EXIGÍVEL OPERACIONAL			
Gestão Previdencial			
Gestão Administrativa			
Investimentos			
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL			
Gestão Previdencial			



SINTO QUE A SITUAÇÃO ESTÁ SE COMPLICANDO. FALTA MUITO PARA ACABAR?

SÓ FALTA DAR UMA OLHADA NA DMPS E NA DPGA.



DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL					
Consolidado					
Em 31/12/2012 e 31/12/2011					
DESCRIÇÃO	Exercício	Variação	Atual	Anterior	(%)
A) Patrimônio Social - início do exercício					
1. Adições					
(+) Contribuições Previdenciais					
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial					
(+) Reversão de Contingências - Gestão Previdencial					
(+) Receitas Administrativas					
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa					
(+) Reversão de Contingências - Gestão Administrativa					
(+) Constituição de Fundos de Investimento					
(+) Receitas Assistenciais					
2. Destinações					
(-) Benefícios					
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial					
(-) Constituição de Contingências - Gestão Previdencial					
(-) Despesas Administrativas					
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa					
(-) Constituição de Contingências - Gestão Administrativa					
(-) Reversão de Fundos de Investimento					
(-) Despesas Assistenciais					
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)					
(+/-) Provisões Matemáticas					
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício					
(+/-) Fundos Previdenciais					
(+/-) Fundos Administrativos					
(+/-) Fundos dos Investimentos					
(+/-) Gestão Assistencial					
4. Operações Transitórias					
(+/-) Operações Transitórias					
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)					

DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL, MOSTRA MUDANÇAS OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO DA ENTIDADE.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA ITEM POR ITEM PARA ENTENDER MELHOR A DMPS...



DMPS - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL	
Consolidado Em 31/12/2012 e 31/1	
VARIAÇÃO	Exercício
	A) Patrimônio Social - início do exercício
	1. Adições
-)	Contribuições Previdenciais
+))	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial
+))	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial
+))	Receitas Administrativas
+))	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa

O ITEM A - PATRIMÔNIO SOCIAL - INÍCIO DO EXERCÍCIO, SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUIA PARA CUMPRIR COM TODAS AS SUAS OBRIGAÇÕES.

DESCRIÇÃO	Exercício
	A) Patrimônio Social - início do exercício
	1. Adições
(+)	Contribuições Previdenciais
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Previdencial
(+)	Receitas Administrativas
(+)	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa
(+)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa
(+)	Constituição de Fundos de Investimento
(+)	Receitas Assistenciais
	2. Destinações
(-)	Benefícios
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial

O ITEM 1 - ADIÇÕES - SÃO OS RECURSOS QUE A ENTIDADE RECEBE DURANTE O ANO E QUE AUMENTAM O SEU PATRIMÔNIO.

+))	Receitas Administrativas
+))	Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa
-)	Reversão de Contingências - Gestão Administrativa
+))	Constituição de Fundos de Investimento
+))	Receitas Assistenciais
	2. Destinações
(-)	Benefícios
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial
(-)	Despesas Administrativas
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa
(-)	Reversão de Fundos de Investimento
(-)	Despesas Assistenciais
	3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)

O ITEM 2 - DESTINAÇÕES, SÃO AS SAÍDAS DE RECURSOS QUE OCORREM DURANTE O ANO.

(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Previdencial
(-)	Despesas Administrativas
(-)	Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa
(-)	Constituição de Contingências - Gestão Administrativa
(-)	Reversão de Fundos de Investimento
(-)	Despesas Assistenciais
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	
(+/-)	Provisões Matemáticas
(+/-)	Superávit (Déficit) Técnico do Exercício
(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos dos Investimentos
(+/-)	Gestão Assistencial

O ITEM 3 - ACRÉSCIMOS/DECRÉSCIMOS, MOSTRA O RESULTADO ENTRE AS ADIÇÕES E AS DESTINAÇÕES OCORRIDAS NO PATRIMÔNIO SOCIAL DA ENTIDADE.

(+/-)	Fundos Previdenciais
(+/-)	Fundos Administrativos
(+/-)	Fundos dos Investimentos
(+/-)	Gestão Assistencial
4. Operações Transitórias	
(+/-)	Operações Transitórias
B) Patrimônio Social - final do exercício	

O ITEM 4 - OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS, DEMONSTRA SE HOUVE UNIÃO OU DIVISÃO DE PLANOS E/OU TRANSFERÊNCIA DE PLANOS DE UMA ENTIDADE PARA OUTRA.

B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	
Operações Transitórias	
4. Operações Transitórias	
Gestão Assistencial	
Fundos dos Investimentos	
Fundos Administrativos	

E FINALMENTE O ÚLTIMO ITEM DESSA DEMONSTRAÇÃO, O PATRIMÔNIO SOCIAL FINAL DO EXERCÍCIO, APRESENTA OS RECURSOS QUE A ENTIDADE POSSUI PARA CUMPRIR COM AS SUAS OBRIGAÇÕES.



É ISSO AÍ!!! VAMOS PARA A DPGA - QUE NADA MAIS É A DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.

DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA			
ANO DE REFERÊNCIA 2012			
Descrição 31/12/2012 e 31/12/2011			RS mil
DESCRIÇÃO	31/12/2012	31/12/2011	Variação(%)
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior			
1. Custeio da Gestão Administrativa			
1.1 - Receitas			
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial			
Custeio Administrativo dos Investimentos			
Taxa da Administração de Empréstimos e Financiamentos			
Receitas Diretas			
Resultado Positivo dos Investimentos			
Reversão de Contingências			
Outras Receitas			
2. Despesas Administrativas			
2.1 - Administração Previdencial			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/congressos e seminários			
Viagens e estadias			
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Contingências			
Outras despesas			
2.2 - Administração dos Investimentos			
Pessoal e encargos			
Treinamentos/congressos e seminários			
Viagens e estadias			
Serviços de terceiros			
Despesas gerais			
Depreciações e amortizações			
Contingências			
Outras despesas			
2.3 - Administração Assistencial			
2.4 - Outras Despesas			
3. Resultado Negativo dos Investimentos			
4. Sobre/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)			
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)			
6. Operações Transitórias			
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)			

A DPGA, MOSTRA AS RECEITAS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS DA ENTIDADE E O FUNDO ADMINISTRATIVO.

AGORA VAMOS DAR UMA OLHADA NA SUA COMPOSIÇÃO...



O ITEM A - FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR, É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO INÍCIO DE CADA EXERCÍCIO.

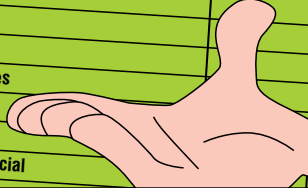
DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE	
ANO DE REFERÊNCIA	
Descrição 31/12/2012	
DESCRIÇÃO	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	
1. Custeio da Gestão Administrativa	
1.1 - Receitas	
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	
Custeio Administrativo dos Investimentos	

ITEM 1 - CUSTEIO DA GESTÃO ADMINISTRATIVA, SÃO OS VALORES RECEBIDOS PARA PAGAMENTO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS.

DPGA - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE	
ANO DE REFERÊNCIA	
Descrição 31/12/2012	
DESCRIÇÃO	
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	
1. Custeio da Gestão Administrativa	
1.1 - Receitas	
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	
Custeio Administrativo dos Investimentos	
Taxa da Administração de Empréstimos e Financiamentos	
Receitas Diretas	
Resultado Positivo dos Investimentos	

Outras Receitas	Depreciações e amortizações
2. Despesas Administrativas	Correções
2.1 - Administração Previdencial	Outras
Pessoal e encargos	2.2 - Administração Assistencial
Treinamentos/congressos e seminários	Pessoal e encargos
Viagens e estadias	Treinamentos/congressos e seminários
Serviços de terceiros	Viagens e estadias
Despesas gerais	Serviços de terceiros
Depreciações e amortizações	Despesas gerais
Contingências	Depreciações e amortizações
Outras despesas	Contingências
2.2 - Administração dos Investimentos	Outras despesas
Pessoal e encargos	2.3 - Administração Assistencial
Treinamentos/congressos e seminários	2.4 - Outras Despesas

O ITEM 2 - **DESPESAS ADMINISTRATIVAS**, SÃO VALORES GASTOS PELA ENTIDADE PARA ADMINISTRAÇÃO DOS PLANOS DE BENEFÍCIOS.



Contingências
Outras despesas
2.3 - Administração Assistencial
2.4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 3 - **RESULTADOS NEGATIVOS DOS INVESTIMENTOS**: REPRESENTA O RESULTADO NEGATIVO OBTIDO COM AS APLICAÇÕES DOS RECURSOS DO FUNDO ADMINISTRATIVO.



Viagens e estadias
Depreciações e amortizações
Contingências
Outras despesas
3 - Administração Assistencial
4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 4 - **SOBRA/INSUFICIÊNCIA** É A DIFERENÇA ENTRE RECEITAS E DESPESAS.



Despesas
Depreciações e amortizações
Contingências
Outras despesas
3 - Administração Assistencial
4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual

O ITEM 5 - **CONSTITUIÇÃO/REVERSÃO DO FUNDO ADMINISTRATIVO** - DEPENDE MUITO DO ITEM ANTERIOR, SE TIVER SOBRA AUMENTA O FUNDO ADMINISTRATIVO, SE TIVER INSUFICIÊNCIA DIMINUI O FUNDO ADMINISTRATIVO.



Despesas
Depreciações e amortizações
Contingências
Outras despesas
3 - Administração Assistencial
4 - Outras Despesas
3. Resultado Negativo dos Investimentos
4. Sobra/Insuficiência Gestão Administrativa (1-2-3)
5. Constituição/Reversão Fundo Administrativo (4)
6. Operações Transitórias
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)

ITEM 6 - **FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL**, É O VALOR DO FUNDO ADMINISTRATIVO NO FINAL DO EXERCÍCIO.

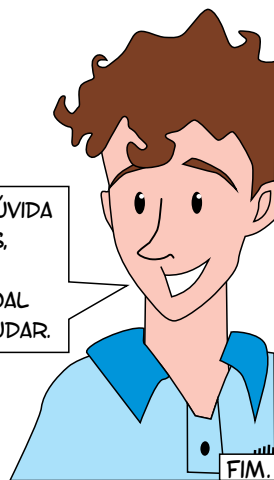




OBRIGADO, ANCEPIO. AGORA QUE EU ENTENDO AS DEMONSTRAÇÕES, VOU LÁ PROCURAR A MINHA CARTA... QUERO VER SE ENTENDO POR QUE VOCÊ ESTÁ ASSIM TÃO FELIZ....



SE VOCÊ TIVER ALGUMA DÚVIDA QUANTO AOS VALORES, VOCÊ TEM AS NOTAS EXPLICATIVAS E O PESSOAL DA ENTIDADE PARA TE AJUDAR.



expediente

Comissão de elaboração e revisão da Cartilha Entendendo as Demonstrações Contábeis do seu Plano de Aposentadoria:

Edgar Almeida Santos (Coordenador)

SISTEL

Adão de Oliveira Azevedo

ENERSUL

Antonio da Paz Carneiro

GEAP

Antonio Jorge Amaral Marques Júnior

GEAP

Bruno Moreira Martins

CIBRIUS

Carmen Lúcia Rosa de La Plata

POSTALIS

Dinarte Melo Gouveia

CERES

Inalda Pereira da Rocha

FIPECQ

José Átila Brito Coelho

FACEB

Kelly Santos Sena

FUNDIAGUA

Marisa Minzoni

CENTRUS

Reginaldo Guedes da Silva

BB PREVIDENCIA

Rodrigo Leandro Andretto

FUNCEF

Sandra Wanderley Lopes

PREVINORTE

Tassiana de Moraes Lacort

CENTRUS

Wallace Rodrigues Felipe

ELETRA

Milton Maia Braga (Convidado)

FASCEMAR

É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

Edição, desenhos e diagramação:

Vanessa Nunes Azevedo



Associação Nacional
dos Contabilistas das
Entidades de Previdência



EM CASO DE DÚVIDA
AS NOTAS EXPLICATIVAS
E O PESSOAL DA ENTIDADE
PODEM TE AJUDAR.

